



Fatores que influenciam a competência aquática em crianças

Laura Menin¹



Orientador: Flávio A. de Souza Castro¹

INTRODUÇÃO

Competência (HARTER, 1981):

Capacidade de interpretar e resolver situações que necessitam de ações competentes.

Crianças: experiências que as equipam de recursos e habilidades que possibilitem a resposta adequada para as situações enfrentadas.

Desenvolvimento da competência aquática (MARINHO et al, 2009):

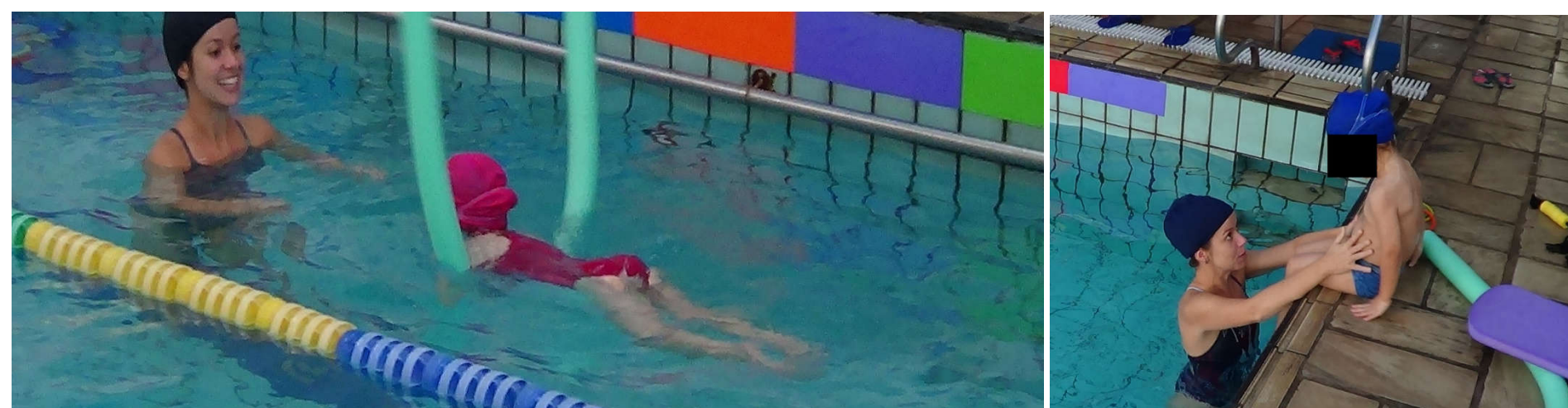
Desenvolvimento da competência aquática: relacionado à adaptação ao meio aquático, ambiente que possui restrições energéticas, de tempo e de espaço específicas (Marinho et al., 2009).

OBJETIVOS

Estabelecer os elementos mais relevantes para o desenvolvimento da competência aquática em crianças de 48 a 60 meses.

MÉTODOS

Trabalho aprovado pelo CEP/UFRGS. Escala de Erbaugh utilizada para avaliar a competência aquática de 84 crianças, na faixa etária de 48 a 60 meses, de diversas escolas de natação de Porto Alegre. Escala composta por tarefas de mergulho, deslocamento em decúbito ventral e dorsal e saltos. Resultado em pontos (Score). Obtidas informações dos pais/professores: idade em anos; tempo de experiência em aulas de natação; aulas por semana; medo; afogamento prévio; outros contatos com água. Analisadas as 84 crianças e dois grupos de competência aquática (percentil 20 – G20 - e percentil 80 – G80). Realizadas análises descritivas (médias, desvios-padrão e frequências), de associação (η^2 em percentual), de correlação (r de Pearson e τ de Kendall), de comparação (t de Student para dados independentes, U de Mann-Whitney e χ^2) e de tamanho de efeito (d de Cohen).



RESULTADOS

Geral

Tabela 1 – Média e desvio-padrão de idade, número de aulas de natação por semana e Score no teste de competência aquática (escala de Erbaugh).

Idade (meses)	Aulas/semana	Score (pontos)
54,1 ± 3,7	1,7 ± 0,6	25,1 ± 8,8

Correlação estatística entre idade e SCORE ($r=0,29$; $p=0,009$).

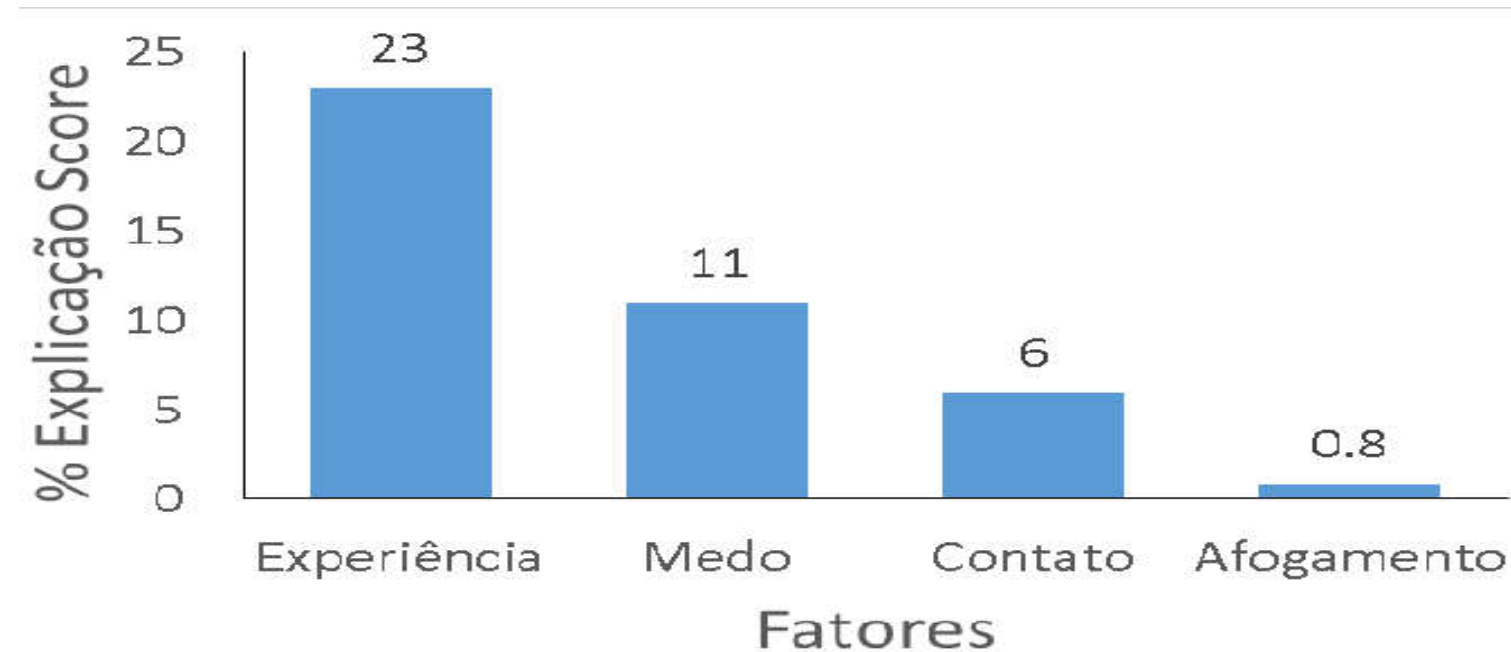


Figura 1 Percentual de explicação do Score de competência aquática pelos fatores selecionados.

¹Grupo de Pesquisa em Esportes Aquáticos, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
e-mail: laura.menin@gmail.com

Por grupo

Tabela 2 – Média e desvio-padrão de idade, número de aulas de natação por semana e Score no teste de competência aquática (escala de Erbaugh) por grupo

	Idade (meses)	Aulas/semana	Score (pontos)
G20, n =15	51,7 ± 3,4*	1,7 ± 0,6	13,2 ± 2,6**
G80, n = 17	55,7 ± 3,5*	1,7 ± 0,6	36,0 ± 2,3**

Idade*p=0,003; d=1,1; Score**p<0,001; d=9,2

Tabela 3 – Frequências por grupo de experiência em aulas de natação; aulas por semana; medo; afogamento prévio; outros contatos com água fora das aulas. Comparações entre grupos.

Experiência meses	G20, n =15	G80, n = 17
Até 1 mês	46,6%	Zero
De 1 a 6 meses	26,7%	17,6%
De 7 a 12 meses	6,7%	5,9%
Mais de 12 meses	20%	76,5%*
Medo	G20, n =15	G80, n = 17
Sim	13,3%	Zero
Não	86,7%	100%
Situação afogamento	G20, n =15	G80, n = 17
Não	100%	100%
Contato com água	G20, n =15	G80, n = 17
Apenas no verão	80%	59,9%
Uma vez por mês	6,7%	17,6%*
Uma vez por semana	13,3%	22,5%*

*resultados estatisticamente significantes na relação G80 para G20; $p < 0,05$.

DISCUSSÃO

Geral: em relação aos resultados encontrados, os fatores de maior influência no desenvolvimento da competência aquática das crianças foram:

- 1) Experiência em aulas de natação: aulas de natação são capazes de proporcionar recursos e habilidades para a competência aquática.
- 2) Medo do meio aquático: dificulta a relação do indivíduo com o meio e pode impedir e/ou retardar a adaptação e a competência aquática.
- 3) Contato com ambiente aquático fora das aulas: além das aulas, quanto maior o contato, maior a competência.

Por grupos: grupo com scores mais altos de competência (G80):

- 1) Maior tempo de experiência: confirmado pela análise geral.
- 2) Maior contato com o ambiente aquático: confirmado pela análise geral.
- 3) Mais velhos (diferença média de 4 meses): tamanho de efeito grande sobre score de competência.

CONCLUSÃO

A experiência em aulas de natação foi o principal fator que influenciou a competência aquática de crianças de 48 a 60 meses de idade.